

INFOBOOK INSTITUCIONAL

RELAÇÃO DE MATÉRIAS

(DEZEMBRO - 2011)



GT MARKETING E
COMUNICAÇÃO



GT MARKETING e comunicação

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

Seg, 05 de Dezembro de 2011 17:18

Proteção perimetral para os condomínios: Ostensividade e rondas

Além das cercas elétricas, há barreiras mais ostensivas para se garantir proteção ao perímetro, como as concertinas. “Certamente segurança é ostensividade”, diz o consultor na área, Nilton Migdal. Porém, ele indica que muros muito altos e completamente fechados podem significar riscos. “Defendo prédios mais vazados, por exemplo, com o entorno em vidro. Perde-se em privacidade, mas se o condomínio for invadido por uma quadrilha grande chamará muito mais a atenção. Em condomínios que são verdadeiras fortalezas, depois que o bandido entra não se vê mais nada e eles têm mais liberdade para agir”, pondera.

Apesar dos investimentos em equipamentos, há casos em que a presença da vigilância no perímetro do condomínio é essencial. Conforme orientação do **vice-presidente do Sesvesp (Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo), João Palhuca**, “a vigilância de todo o espaço físico, compreendido neste caso por um condomínio, tanto interno quanto periférico, deve ser de responsabilidade do vigilante em posto, que deverá realizar rondas a fim de obter o controle do ambiente”. De acordo com a legislação, informa Palhuca, a vigilância patrimonial é exercida nos limites do imóvel vigiado: “As rondas são divididas em internas e periféricas, não podendo, por determinação do órgão controlador, ser externa.”

Nos cursos de formação, o vigilante aprende a técnica da ronda, que é, opina Palhuca, um dos serviços mais importantes realizados pelo profissional de segurança na vigilância patrimonial: “A ronda permitirá ao vigilante o efetivo controle das instalações em geral, bem como da observância da circulação interna de pessoas, veículos e materiais.”

Além da ronda, o vice-presidente da entidade recomenda aos condomínios terem as áreas perimetrais monitoradas. “De preferência, o sistema deverá ter monitoramento 24 horas, com as imagens registradas. Desta forma, é mais fácil identificar suspeitos ou situações que possam comprometer a segurança do local”, argumenta. A utilização de equipamentos de segurança atrelados à mão de obra, qualquer que seja o local, é essencial, completa. “Ambos utilizados separadamente não são tão eficazes quanto um sistema em que os dois recursos são utilizados simultaneamente. Desta forma, tem-se um sistema muito mais completo e eficaz”, arremata.

Por Luiza Oliva



GT MARKETING E COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12º andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br



08/12/11 18:39 – Geral

Alta demanda muda perfil de vigilantes

Se antigamente a categoria era formada só por homens fortes, atualmente já é possível encontrar grisalhos e mulheres

Tisa Moraes

A procura crescente por serviços de segurança privada fez surgir um novo perfil de profissional em Bauru. Ao contrário do que ocorria em tempos passados, eles não são mais, necessariamente, altos, jovens e fortes. Agora, há espaço também para agentes grisalhos, acima do peso e para os desprovidos de montanhas de músculos.

Uma realidade que preocupa, entretanto, é que também tem ingressado no mercado homens e mulheres nem tão bem preparados para desempenhar suas funções, conforme reconhecem até mesmo vigilantes consultados pelo JC. Ao mesmo tempo em que a exigência física mudou para que mais agentes pudessem ser formados como meio de suprir o aumento da demanda, o rigor em sua capacitação técnica e psicológica, apontam especialistas no ramo, também teve de ser diminuído.

Sob a condição de não ser identificado, um vigilante conta que, em cinco anos de atuação no ramo, já teve conhecimento de casos em que seguranças armados discutiram e destrataram clientes de bancos da cidade.

Além de agências bancárias, agentes armados são requeridos para garantir o patrimônio de indústrias e grandes empresas privadas. Os que não precisam portar armas – estimados em cerca de 60% do total - são destacados para atuar em diversos eventos, festas e casas noturnas, onde se concentra um grande número de pessoas.

“Neste último caso, o problema tem sido o uso excessivo de força para conter e retirar pessoas que causam algum tumulto. Existe muita gente mau educada, mas o vigilante que lida com o público não pode passar dos limites assim”, considera o vigilante.

Mas nem todas as empresas formam e recrutam seguranças irresponsáveis, conforme aponta Guilherme Costa, agente da Polícia Federal, órgão que autoriza e fiscaliza o serviço de segurança privada no Brasil. De acordo com ele, muitas delas são sérias. “E as empresas que contratam estes serviços também podem, e devem, se cercar de cuidados e estabelecer critérios internos para não contratar alguém despreparado”, diz.



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

Lei ultrapassada

Por outro lado, o próprio sindicato da categoria reconhece que os centros de formação clandestinos somam o dobro do total de empresas legalizadas no País. E mesmo estas últimas não oferecem, necessariamente, o serviço considerado ideal. A entidade, assim como a Polícia Federal, aponta que a lei federal existente para disciplinar a função data de 1983 e, embora tenha sido atualizada por diversas portarias, precisa ser reformada para dar conta do crescimento acelerado do setor.

“A Polícia Federal não pode exigir mais do que a lei prevê. Algumas portarias foram publicadas para aumentar o rigor para a formação de vigilantes, mas seria preciso uma reforma completa, porque as regras atuais estão muito defasadas”, considera Costa.

Segundo prevê a legislação, depois de formados em um curso de apenas 16 dias de duração, os agentes precisam ser submetidos a reciclagem a cada dois anos, que consiste em três dias aulas, seguidos de uma prova teórica e psicológica, além de um único teste com uso de arma de fogo. Outra segurança, com seis anos de profissão, detalha ainda que a capacitação deficiente não é o único problema que impede os profissionais de desempenhar bem o seu trabalho. Isso porque, devido aos baixos salários – em torno de R\$ 1 mil mensais –, eles se veem obrigados a cumprir jornadas duplas em não raras situações.

Clandestinidade

O Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica, Serviços de Escolta e Cursos de Formação do Estado de São Paulo (Sesvesp) aponta que as empresas de segurança privada clandestinas somam o dobro do total das unidades legalizadas no Brasil. Por meio de nota, a entidade disse ainda que reconhece a necessidade de atualização da atual legislação federal e que tem lutado para que seja aprovado o Projeto de Lei 4594/2004, em tramitação no Congresso Nacional, que pretende criar o Estatuto da Segurança Privada.

Dentre as atribuições mais importantes das novas regras, está qualificar como crime a contratação de serviço de segurança clandestina, atualizar as exigências para a contratação de vigilantes e aumentar a qualidade dos cursos de capacitação. Para tentar sanar os efeitos negativos da desatualização da lei, o Sesvesp informa que tem oferecido suporte para que as empresas garantam o desenvolvimento profissional de seus vigilantes.

Advogados e professores fazem curso, explica diretor de centro

Embora agentes de segurança precisem ter ao menos o quarto ano do Ensino Fundamental, até mesmo pessoas com nível escolar superior freqüentam os centros de formação de Bauru, conforme revela o diretor-presidente de uma unidade da cidade, João Francisco Xavier. “Já tivemos advogados, professores de educação física e até gerentes de banco. Não podemos afirmar que o objetivo deste público é procurar emprego como vigilante, mas, se existe este interesse, é sinal de há ensino de qualidade nos centros de formação”, aponta.



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12º andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

Embora argumente que as escolas capacitam “excelentes profissionais” em Bauru, Xavier reconhece que ainda há falhas no preparo dos agentes, principalmente porque a legislação que regulamenta a função está desatualizada. “Mas é interessante ressaltar que o governo federal avalia dobrar a carga horária dos cursos. Esta mudança, certamente, vai aumentar a qualidade dos vigilantes formados”, avalia ele.

Xavier ainda defende que o número de seguranças no Brasil – que girariam em torno de 600 mil – é infinitamente maior do que a quantidade de ocorrências semelhantes à registrada em São Bernardo (SP), recentemente. “Falhas acontecem em qualquer profissão. Mas é falso afirmar, a partir de casos isolados, que toda a categoria está despreparada”, destaca.

“Se errar o alvo, ele atira até acertar”, denuncia profissional

Enquanto um policial militar (PM) demora cerca de um ano para se formar, uma pessoa não leva mais do que 16 dias para concluir um curso de segurança privada, já com habilitação, inclusive, para manusear armas de fogo em público. Para ser aprovado, o candidato a vigilante tem de despendar cerca de R\$ 700,00 que podem ser pagos parceladamente, ter concluído o quarto ano do Ensino Fundamental, não ter antecedentes criminais, frequentar as aulas do curso e ser aprovado em uma prova teórica e exame psicotécnico.

“Somente nos dois últimos dias de curso é que o cara vai pegar em uma arma. Tem uma provinha no último dia, mas ele pode tentar muitas vezes. Se errar o alvo, ele tem chances para atirar de novo, de novo e de novo, até acertar. É uma situação completamente distante da vida real”, conta um vigilante, que preferiu não se identificar.

Já um PM, apenas para aprender a manusear com segurança uma arma de fogo considerada simples, como uma pistola .40, é obrigado a cumprir um curso básico de 30 horas e disparar um mínimo de 250 tiros. “Usamos o método Giraldi, que prioriza a preservação da vida da população e do próprio policial”, detalha o coordenador operacional do 4º Batalhão de Polícia Militar do Interior (BPM-I), major Flávio Jun Kitazume.

Além das aulas de tiro, há ainda outros treinamentos que duram cerca de um ano e envolvem técnicas de abordagem e vistoria.



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

17/12/2011

Pregão Eletrônico: vício de origem gera distorções, pune empresas e cidadãos

O noticiário recorrente sobre a má utilização dos recursos e do patrimônio público deixa no ar a sensação de que os ralos da corrupção se alastram como epidemia pelos quatro cantos da administração do Estado brasileiro. A indignação ganha corpo conforme o cidadão sente o aperto da carga tributária sobre os rendimentos do seu trabalho ou empreendimento, uma das mais elevadas do mundo. Nas últimas décadas, entretanto, o próprio Estado vem aprimorando os mecanismos de controle sobre o patrimônio.

Um dos marcos desta mudança está na Constituição Federal de 1988, a qual determinou que a contratação de obras e serviços, além das compras e alienação, ocorra mediante “processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações”. Está aí a origem do Pregão, tipo de concorrência que entrou em cena em âmbito federal em 2000, por meio de Medida Provisória, e que agora atinge estados e municípios.

A ideia era eliminar a pré-habilitação dos concorrentes, diminuindo a burocracia e aumentando o número de ofertas, uma forma de chegar ao melhor preço possível ao administrador público. Em 2005, esta modalidade cedeu lugar ao Pregão Eletrônico, agilizando ainda mais o processo. De forma geral, o Pregão ajudou a conferir maior transparência às aquisições de produtos e serviços. No entanto, alguns maus resultados colhidos hoje denunciam que o formato apresenta um grave vício de origem e prejudica o cidadão: ao forçar o fornecedor a praticar o menor preço, ele inviabiliza o cumprimento do contrato. Ou seja, para se proteger do abuso contra preços extorsivos, o poder público acabou gerando um sistema irrealista e devastador contra o prestador de serviços.

O quadro é particularmente dramático junto das empresas de segurança privada. O Estado representa seu principal mercado tomador, demandando especialmente mão de obra qualificada para cuidar da vigilância e do patrimônio de parques, sedes administrativas, polos de tecnologia, centros educativos, culturais e sociais, escolas, bancos, hospitais, fundações, autarquias, entre muitos entes públicos. Mas em lugar de exigir habilitação e preços compatíveis a um serviço especializado, a exemplo do que é feito nos rigorosos processos seletivos das polícias civil e militar, o Poder Público usa tão e somente o critério do menor preço para selecionar a empresa que irá gerir e proteger o bem coletivo.

**GT MARKETING E COMUNICAÇÃO**

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

Se compararmos os dados de pesquisa realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras de São Paulo (Fipecafi) sobre o custo unitário da mão de obra por tipo de serviço de vigilância, observaremos que os preços pagos pela área pública estão no limite ou abaixo do dispêndio mínimo que as empresas realizam por trabalhador. É importante observar ainda que os valores da pesquisa não incluem gastos com supervisão, treinamento, gerenciamento, dividendos e insumos das prestadoras. Tampouco envolvem custos adicionais gerados pela morosidade ou atraso nos repasses dos pagamentos, o que é muito comum entre os contratantes públicos. Assim, na somatória final, não surpreende que o prestador - que precisa disponibilizar até quatro trabalhadores por posto de serviço, pagar salários, uniformes, benefícios, oferecer treinamento, recolher encargos e tributos, conceder férias, bonificar com 1/3 do salário e com o 13º etc. - se veja à beira da insolvência. Se o Artigo 37 da Constituição Federal preza a obediência da administração pública direta e indireta "aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência", nos cabe perguntar onde estaria dada a garantia de reciprocidade desses princípios na prática dos Pregões Eletrônicos?

.Por: José Adir Loiola, presidente do [SESVESP \(Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo\)](#)

Sesvesp – Fundado em 1988, trabalha como entidade sindical que congrega e representa as empresas de segurança privada, segurança eletrônica e dos cursos de formação e aperfeiçoamento de vigilantes no Estado de São Paulo. Trabalha para coibir a prestação de serviços por empresas informais, que somam cerca de um terço do total de companhias do segmento. Luta, também, para que seja aprovado o Projeto de Lei 4594/2004, em tramitação no Congresso Nacional, qualificando como crime a contratação de serviço de segurança privada clandestina, além da utilização de vigilantes sem treinamento e registro na Polícia Federal, que é o órgão público responsável pelo controle da segurança privada no Brasil. [www.sesvesp.com.br].



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

COMIGO NA VIAGEM

BLOG PARA OS APAIXONADOS POR VIAGENS!

Redes sociais x viagens

– dezembro 19, 2011



Viagens e redes sociais, uma combinação que muitas vezes não dá certo. Segundo o **Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp)**, casos de roubos estão sendo motivados por postagens em redes sociais, como ocorreu com o adolescente que teve a casa assaltada, em São Paulo, depois de postar fotos de produtos eletrônicos comprados no exterior. Em outro caso, um rapaz facilitou a ação do bandido ao revelar que iria viajar. Ele ainda se surpreendeu ao deparar com o recado audacioso deixado pelo

bandido: *“A próxima vez que você viajar, avisa”.*

Pois então, muito cuidado. Ao viajar de férias, preserve suas informações e dificulte a ação de marginais. As dicas dos especialistas são as seguintes:

Evite fazer comentários, com detalhes da viagem, em redes sociais. Procure não compartilhar detalhes da viagem com muitas pessoas;

Não grave informações em sua secretária eletrônica, do tipo: “no momento não estou em casa”;

Deixe itinerário e telefone com um parente ou vizinho de confiança;

Evite deixar as chaves de todas as portas de acesso à sua residência com empregados ou na portaria do condomínio;

Suspenda a entrega de jornais e revistas;

Solicite que alguém recolha suas correspondências;

Nas casas térreas ou com janelas frontais, deixe as cortinas e/ou persianas fechadas;

Se possível, instale grades de segurança nas janelas e luzes que permitam boa iluminação;

Ou, então, instale trancas e fechaduras de segurança adicionais;

A utilização de cães treinados tem se mostrado um excelente recurso de segurança;



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

Quanto menos pessoas souberem dos recursos de segurança disponíveis em sua residência, mais segura sua casa estará;

Procure contratar empresas idôneas para realizar serviços de manutenção em sua residência.

Informações: www.sesvesp.com.br



GT MARKETING e comunicação

Al. Iraê, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br



DATASAFE - EXCELÊNCIA EM GESTÃO DE DADOS DE SEGURANÇA PRIVADA DESDE 1988

Publicado em: 19/12/2011

Pregão eletrônico: vício de origem gera distorções, pune empresas e cidadãos

José Adir Loiola - Jornal do Brasil

O noticiário recorrente sobre a má utilização dos recursos e do patrimônio público deixa no ar a sensação de que os ralos da corrupção se alastram como epidemia pelos quatro cantos da administração do Estado brasileiro.

A indignação ganha corpo conforme o cidadão sente o aperto da carga tributária sobre os rendimentos do seu trabalho ou empreendimento, uma das mais elevadas do mundo. Nas últimas décadas, entretanto, o próprio Estado vem aprimorando os mecanismos de controle sobre o patrimônio.

Um dos marcos desta mudança está na Constituição federal de 1988, a qual determinou que a contratação de obras e serviços, além das compras e alienação, ocorra mediante "processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações". Está aí a origem do pregão, tipo de concorrência que entrou em cena em âmbito federal em 2000, por meio de medida provisória, e que agora atinge estados e municípios.

A ideia era eliminar a pré-habilitação dos concorrentes, diminuindo a burocracia e aumentando o número de ofertas, uma forma de chegar ao melhor preço possível ao administrador público. Em 2005, esta modalidade cedeu lugar ao pregão eletrônico, agilizando ainda mais o processo. De forma geral, o regão ajudou a conferir maior transparência às aquisições de produtos e serviços. No entanto, alguns maus resultados colhidos hoje denunciam que o formato apresenta um grave vício de origem e prejudica o cidadão: ao forçar o fornecedor a praticar o menor preço, ele inviabiliza o cumprimento do contrato. Ou seja, para se proteger do abuso contra preços extorsivos, o poder público acabou gerando um sistema irrealista e devastador contra o prestador de serviços.

Fonte: **Jornal do Brasil (Rio de Janeiro - RJ)**

Link: <http://www.jb.com.br/coisas-da-politica/noticias/2011/12/19/pregao-eletronico-vicio-de-origem-gera-distorcoes-pune-empresas-e-cidadaos/>



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

JORNAL DO BRASIL

Coisas da Política

19/12 às 10h50 - Atualizada em 19/12 às 10h51

Pregão eletrônico: vício de origem gera distorções, pune empresas e cidadãos

Jornal do Brasil

José Adir Loiola

O noticiário recorrente sobre a má utilização dos recursos e do patrimônio público deixa no ar a sensação de que os ralos da corrupção se alastram como epidemia pelos quatro cantos da administração do Estado brasileiro. A indignação ganha corpo conforme o cidadão sente o aperto da carga tributária sobre os rendimentos do seu trabalho ou empreendimento, uma das mais elevadas do mundo. Nas últimas décadas, entretanto, o próprio Estado vem aprimorando os mecanismos de controle sobre o patrimônio.

Um dos marcos desta mudança está na Constituição federal de 1988, a qual determinou que a contratação de obras e serviços, além das compras e alienação, ocorra mediante “processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações”. Está aí a origem do pregão, tipo de concorrência que entrou em cena em âmbito federal em 2000, por meio de medida provisória, e que agora atinge estados e municípios.

A ideia era eliminar a pré-habilitação dos concorrentes, diminuindo a burocracia e aumentando o número de ofertas, uma forma de chegar ao melhor preço possível ao administrador público. Em 2005, esta modalidade cedeu lugar ao pregão eletrônico, agilizando ainda mais o processo. De forma geral, o pregão ajudou a conferir maior transparência às aquisições de produtos e serviços. No entanto, alguns maus resultados colhidos hoje denunciam que o formato apresenta um grave vício de origem e prejudica o cidadão: ao forçar o fornecedor a praticar o menor preço, ele inviabiliza o cumprimento do contrato. Ou seja, para se proteger do abuso contra preços extorsivos, o poder público acabou gerando um sistema irrealista e devastador contra o prestador de serviços.

O quadro é particularmente dramático junto das empresas de segurança privada. O Estado representa seu principal mercado tomador, demandando especialmente mão de obra qualificada para cuidar da vigilância e do patrimônio de parques, sedes



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12º andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

administrativas, polos de tecnologia, centros educativos, culturais e sociais, escolas, bancos, hospitais, fundações, autarquias, entre muitos entes públicos. Mas em lugar de exigir habilitação e preços compatíveis a um serviço especializado, a exemplo do que é feito nos rigorosos processos seletivos das polícias civil e militar, o poder público usa tão e somente o critério do menor preço para selecionar a empresa que irá gerir e proteger o bem coletivo.

Se compararmos os dados de pesquisa realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras de São Paulo sobre o custo unitário da mão de obra por tipo de serviço de vigilância, observaremos que os preços pagos pela área pública estão no limite ou abaixo do dispêndio mínimo que as empresas realizam por trabalhador. É importante observar ainda que os valores da pesquisa não incluem gastos com supervisão, treinamento, gerenciamento, dividendos e insumos das prestadoras. Tampouco envolvem custos adicionais gerados pela morosidade ou atraso nos repasses dos pagamentos, o que é muito comum entre os contratantes públicos. Assim, na somatória final, não surpreende que o prestador — que precisa disponibilizar até quatro trabalhadores por posto de serviço, pagar salários, uniformes, benefícios, oferecer treinamento, recolher encargos e tributos, conceder férias, bonificar com 1/3 do salário e com o 13º etc — se veja à beira da insolvência. Se o artigo 37 da Constituição federal preza a obediência da administração pública direta e indireta “aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência”, nos cabe perguntar onde estaria dada a garantia de reciprocidade desses princípios na prática dos pregões eletrônicos.

** José Adir Loiola é presidente do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sevesp).*



GT MARKETING e comunicação

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

Evite postar em rede social informação sobre viagem

Criminosos utilizam as informações para escolher suas vítimas

19/12/2011 - 20h40 . Atualizada em 19/12/2011 - 20h48

Agência Anhanguera de Notícias



Não coloque informações sobre viagens no período das férias, como data de partida e chegada
(Foto: Johnny Inselsperger/Portal RAC)

Evitar colocar nas redes sociais informações sobre viagens no período das férias, como data de partida e chegada, são algumas das orientações dadas pelo **Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp)**.

O sindicato cita como exemplo o adolescente que teve a casa assaltada, em São Paulo, depois de postar fotos de produtos eletrônicos comprados no exterior, após uma viagem.

Em outro caso, um rapaz facilitou a ação do bandido ao revelar que iria viajar. Ele ainda se surpreendeu ao se deparar com o recado audacioso deixado pelo bandido: “A próxima vez que você viajar, avisa”.

Ao viajar de férias, preserve suas informações e dificulte a ação de marginais. “É importante ressaltar que o bandido sempre vai procurar o caminho mais fácil e as redes sociais estão funcionando como uma ferramenta facilitadora. Não dá mais para se preocupar apenas com um vizinho mal intencionado. O cuidado precisa ser redobrado”, explica o **vice-presidente do sindicato, João Palhuca**.

Por isso, fique atento aos detalhes: Evite fazer comentários, com detalhes da viagem, em redes sociais. Procure não compartilhar detalhes da viagem com muitas pessoas; Não grave informações em sua secretária eletrônica, do tipo: “no momento não estou em casa”; Deixe itinerário e telefone com um parente ou vizinho de confiança; Evite deixar as chaves de todas as portas de acesso à sua residência com empregados ou na portaria do condomínio; Suspenda a entrega de jornais e revistas; Solicite que alguém recolha suas correspondências.



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12º andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

DIÁRIO DO AÇO

Região Metropolitana do Vale do Aço/MG

EVITE RISCOS NAS REDES SOCIAIS

Criminosos usam informações pessoais postadas nas redes sociais para planejar roubos a residências

20/12/2011 - 08h42



DA REDAÇÃO - Casos de roubos têm sido motivados por postagens em redes sociais, como ocorreu com o adolescente que teve a casa assaltada, em São Paulo-SP, depois de postar fotos de produtos eletrônicos comprados no exterior, após uma viagem.

Em outro caso, um rapaz facilitou a ação do bandido ao revelar que iria viajar. Ele ainda se surpreendeu ao se deparar com o recado audacioso deixado pelo bandido: “A próxima vez que você viajar, avisa”.

Situações como essas podem ser evitadas, se forem tomados os devidos cuidados. Por isso, ao viajar de férias, preserve suas informações e dificulte a ação de marginais.

“É importante ressaltar que o bandido sempre vai procurar o caminho mais fácil e as redes sociais estão funcionando como uma ferramenta facilitadora. Não dá mais para se preocupar apenas com um vizinho mal intencionado. O cuidado precisa ser redobrado”, explica o vice-presidente do [Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo \(Sesvesp\)](#), João Palhuca.

Antes da viagem, o ideal é uma antiga prática, de pedir aos vizinhos que ajudem a cuidar da segurança e acionar a polícia em caso de movimentação estranhada durante a ausência dos moradores.

Fique atento aos detalhes sobre o que não fazer nas redes sociais:

- Evite comentários, com detalhes da viagem, em redes sociais (Facebook, Twitter, Orkut, Google+, Windows Live, MySpace, etc). Procure não compartilhar detalhes da viagem com muitas pessoas;
- Não grave informações em sua secretária eletrônica, do tipo: “no momento não estou em casa”;



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12º andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

- Deixe itinerário e telefone com um parente ou vizinho de confiança;
- Evite deixar as chaves de todas as portas de acesso à sua residência com empregados ou na portaria do condomínio;
- Suspenda a entrega de jornais e revistas;
- Solicite que alguém recolha suas correspondências;
- Nas casas térreas ou com janelas frontais, deixe as cortinas ou persianas fechadas;
- Se possível, instale grades de segurança nas janelas e luzes que permitam boa iluminação;
- Ou, então, instale trancas e fechaduras de segurança adicionais;
- A utilização de cães treinados tem se mostrado um excelente recurso de segurança;
- Quanto menos pessoas souberem dos recursos de segurança disponíveis em sua residência, mais segura sua casa estará;
- Procure contratar empresas idôneas para realizar serviços de manutenção em sua residência.

Fonte : Com informações do [Sesvesp](#)



GT MARKETING e comunicação

Al. Iraê, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br



21/12/11 - 17h39

Você sabe como proteger sua casa enquanto viaja?

Especialista pede cuidado nas redes sociais e afirma: luz acesa o dia inteiro não ajuda nada



Reprodução

Uma preocupação é recorrente entre os milhares de paulistanos que deixarão suas casas neste final de ano e passarão alguns dias no litoral, ou no interior: como garantir a segurança dos imóveis, que ficam vazios durante períodos longos, especialmente quando o filho mais novo, ou aquele primi engraçadinho, avisa pela rede social que todos estão de partida?

Oliveira Andrade ouviu **João Palhuca, vice-presidente do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo**, que deu valiosas dicas para quem não quer ter uma surpresa desagradável no começo de janeiro. Ele confirmou que, lamentavelmente, frases colocadas nas redes sociais aumentam o risco de roubos, já que os criminosos ganham “de presente” o endereço, comportamento e itens disponíveis em casas e apartamentos.

Fotos de viagens para o exterior ou de detalhes da casa não devem parar nas redes sociais pois, se ajudam a atrair amigos, são um prato cheio para os bandidos, garantiu ele, que continuou: evite fazer comentários sobre a viagem com vizinhos e amigos, pois isso é um grande risco. Questionado sobre a “velha técnica” de deixar uma luz acesa, ele explicou que isso funciona durante a noite mas, se a iluminação será mantida durante o dia, fica claro que não há ninguém na casa



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

PM alerta

Rede social pode virar arma de assaltantes neste fim de ano

G1

Quem vai viajar e deixar São Paulo neste fim de ano deve ficar atento ao que vai postar nas redes sociais: elas podem virar uma arma para os assaltantes de plantão. O alerta é da Polícia Militar e do [Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo \(Sesvesp\)](#).

"Se a pessoa coloca que está saindo de férias ou pelo menos deixa isso subentendido, dá um prato cheio para o bandido, que saberá que a casa está vazia. Mesmo que poste apenas para os amigos, a informação vai passando, circulando. A pessoa acaba preparando uma armadilha para si", afirma o capitão Cleodato Moisés, porta-voz da PM.

O [vice-presidente do Sesvesp, João Palhuca](#), concorda. "O bandido sempre vai procurar o caminho mais fácil e as redes sociais estão funcionando como uma ferramenta facilitadora. Não dá mais para se preocupar apenas com um vizinho mal intencionado."

Segundo [Palhuca](#), "as pessoas entram nas redes sociais com um espírito de compartilhamento, mas não se dão conta de que também há ladrões lá, querendo levantar informações". "O ideal é jamais fornecer dados como o número de posses e propriedades. A recomendação é nunca mostrar ostentação", diz.

O uso adequado da internet, no entanto, é apenas um dos cuidados que precisam ser tomados por quem planeja "abandonar" o lar para curtir as festas e a merecida pausa no trabalho.

O importante, segundo os especialistas, é não deixar aparente uma mudança repentina de rotina. "Tem aquele morador que sempre deixa o cachorro nos fundos da casa. Aí quando vai viajar, ele aparece na frente, com um balde de água e comida para vários dias. É o sinal que o criminoso precisa", diz Moisés.



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12º andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

Reforçar as portas e janelas com trincos e cadeados, instalar dispositivos de segurança como alarmes, suspender correspondências e a assinatura de jornais e pedir para que um vizinho estacione na garagem, especialmente à noite, estão entre as principais recomendações.

O capitão da PM diz ainda que o velho truque da luz acesa é o pior de todos. "Aquele luz de noite, de madrugada e até de dia vai fazer o criminoso perceber que não há ninguém na residência."

Segundo Moisés, quem for passar os dias na praia tem que redobrar a atenção. "A pessoa tem que tomar todos os cuidados quando for deixar a casa sozinha em São Paulo, mas também quando chegar à casa de veraneio ou alugada. Se ficar na praia de manhã até a noite todos os dias, o criminoso vai se ligar e se aproveitar, porque ele sabe que o turista leva bastante dinheiro e equipamentos eletrônicos."

A dica é não levar tantos aparelhos de valor e evitar tirar muito dinheiro ou levar vários cartões de crédito na viagem.

Para **Palhuca**, também é necessário atenção com o telefone fixo e com o celular. "Se ele vai ficar desligado ou fora da área, não se pode deixar na caixa postal a mensagem: 'estou viajado ou estou de férias'. Basta dizer que não pode atender no momento e que liga assim que possível. Há muitos golpes feitos pelo celular."



GT MARKETING e comunicação

Al. Iraê, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br



PM alerta que rede social pode virar arma de assaltantes neste fim de ano

Sex, 23 de Dezembro de 2011



Quem vai viajar e deixar São Paulo neste fim de ano deve ficar atento ao que vai postar nas redes sociais: elas podem virar uma arma para os assaltantes de plantão. O alerta é da Polícia Militar e do **Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp)**.

“Se a pessoa coloca que está saindo de férias ou pelo menos deixa isso subentendido, dá um prato cheio para o bandido, que saberá que a casa está vazia. Mesmo que poste apenas para os amigos, a informação vai passando, circulando. A pessoa acaba preparando uma armadilha para si”, afirma o capitão Cleodato Moisés, porta-voz da PM.

O **vice-presidente do Sesvesp, João Palhuca**, concorda. “O bandido sempre vai procurar o caminho mais fácil e as redes sociais estão funcionando como uma ferramenta facilitadora. Não dá mais para se preocupar apenas com um vizinho mal intencionado.”

Segundo **Palhuca**, “as pessoas entram nas redes sociais com um espírito de compartilhamento, mas não se dão conta de que também há ladrões lá, querendo levantar informações”. “O ideal é jamais fornecer dados como o número de posses e propriedades. A recomendação é nunca mostrar ostentação”, diz.

O uso adequado da internet, no entanto, é apenas um dos cuidados que precisam ser tomados por quem planeja “abandonar” o lar para curtir as festas e a merecida pausa no trabalho.

O importante, segundo os especialistas, é não deixar aparente uma mudança repentina de rotina. “Tem aquele morador que sempre deixa o cachorro nos fundos da casa. Aí quando vai viajar, ele aparece na frente, com um balde de água e comida para vários dias. É o sinal que o criminoso precisa”, diz Moisés.



GT MARKETING E COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

Reforçar as portas e janelas com trincos e cadeados, instalar dispositivos de segurança como alarmes, suspender correspondências e a assinatura de jornais e pedir para que um vizinho estacione na garagem, especialmente à noite, estão entre as principais recomendações.

O capitão da PM diz ainda que o velho truque da luz acesa é o pior de todos. "Aquela luz de noite, de madrugada e até de dia vai fazer o criminoso perceber que não há ninguém na residência."

Segundo Moisés, quem for passar os dias na praia tem que redobrar a atenção. "A pessoa tem que tomar todos os cuidados quando for deixar a casa sozinha em São Paulo, mas também quando chegar à casa de veraneio ou alugada. Se ficar na praia de manhã até a noite todos os dias, o criminoso vai se ligar e se aproveitar, porque ele sabe que o turista leva bastante dinheiro e equipamentos eletrônicos."

A dica é não levar tantos aparelhos de valor e evitar tirar muito dinheiro ou levar vários cartões de crédito na viagem.

Para **Palhuca**, também é necessária atenção com o telefone fixo e com o celular. "Se ele vai ficar desligado ou fora da área, não se pode deixar na caixa postal a mensagem: 'estou viajado ou estou de férias'. Basta dizer que não pode atender no momento e que liga assim que possível. Há muitos golpes feitos pelo celular."

CONFIRA TODAS AS DICAS PARA DEIXAR A CASA EM SEGURANÇA

- Evite fazer comentários, com detalhes da viagem, em redes sociais. Procure não compartilhar detalhes da viagem com muitas pessoas
- Não grave informações em sua secretária eletrônica, do tipo "no momento não estou em casa"
- Procure contratar empresas idôneas para realizar serviços de manutenção em sua residência
- Comece a prevenção a crimes certificando-se de que sua residência estará protegida enquanto você estiver fora. O segredo é fazer com que sua casa aparente estar habitada
- Tenha certeza de que todas as portas e janelas estão funcionando e fechadas
- Reforce portas, portões e janelas com trincos, trancas e cadeados internos
- Nas áreas externas, não deixe ferramentas e escadas: elas podem ser usadas para arrombamento
- Examine os pontos vulneráveis de sua casa. Se possível, instale dispositivos de segurança, como alarmes, sensores de presença, reforço à tranca normal de janelas e portas
- Uma boa opção de reforço para as janelas é colocar na parte interna um pedaço de madeira ou outro material que impeça sua abertura
- Ative sistemas de segurança que você tenha instalado
- Suspenda correspondências e assinatura de jornais ou peça para que alguém de sua confiança recolha-os diariamente
- Dificulte o acesso ao interior de sua residência, trancando as portas de todos os cômodos e recolhendo as chaves



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

- Evite deixar sua casa toda apagada ou também manter luzes acesas diuturnamente. Procure instalar lâmpadas com foto-célula
- Televisores e rádios podem ser programados para ligarem e desligarem em alguns horários
- Peça para que um vizinho estacione em sua garagem, especialmente à noite
- Não deixe chaves reservas escondidas embaixo de tapetes, dentro de vasos, sobre batentes de portas
- Telefone para alguém de sua confiança de vez em quando, para saber se está tudo bem
- Nas ausências prolongadas, peça a um parente para visitar sua casa, para demonstrar a presença de pessoas
- Não deixe joias ou dinheiro dentro de casa, mesmo que seja em cofre. Utilize cofre de bancos
- No caso de residências com jardim na frente, contrate alguém para mantê-lo limpo, evitando o aspecto de abandono
- Só deixe a chave com pessoas de absoluta confiança
- Evite colocar cadeados do lado externo do portão. Isso pode denunciar sua saída
- Desligue a campainha. Assim, você deixa em dúvida quem usá-la apenas para verificar se você está em casa
- Se você deixar um cachorro para cuidar do local, é recomendável que ele seja treinado para não comer alimentos jogados no chão
- Ao chegar, procure identificar a presença de pessoas estranhas, antes de desembarcar de seu veículo ou entrar em sua casa
- Caso existam sinais de arrombamento, não entre em casa
- Evite permanecer com portas abertas, especialmente no interior de sua casa. Se você vai ficar no fundo da residência, tranque as portas da frente

FONTES: Polícia Militar e **Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo**



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

Viagem segura: evite revelar informações nas redes sociais

Confira as orientações do Sesvesp e evite que sua residência seja assaltada nas férias

Casos de roubos estão sendo motivados por postagens em redes sociais, como ocorreu com o adolescente que teve a casa assaltada, em São Paulo-SP, depois de postar fotos de produtos eletrônicos comprados no exterior, após uma viagem. Em outro caso, um rapaz facilitou a ação do bandido ao revelar que iria viajar. Ele ainda se surpreendeu ao se deparar com o recado audacioso deixado pelo bandido: "A próxima vez que você viajar, avisa".

Situações como essas podem ser evitadas, se forem tomados os devidos cuidados. Por isso, ao viajar de férias, preserve suas informações e dificulte a ação de marginais. "É importante ressaltar que o bandido sempre vai procurar o caminho mais fácil e as redes sociais estão funcionando como uma ferramenta facilitadora. Não dá mais para se preocupar apenas com um vizinho mal intencionado. O cuidado precisa ser redobrado", explica o vice-presidente do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp), João Palhuca.

Fique atento aos detalhes:

- Evite fazer comentários, com detalhes da viagem, em redes sociais. Procure não compartilhar



Ao viajar de férias, preserve suas informações e dificulte a ação de marginais.

- detalhes da viagem com muitas pessoas;
- Não grave informações em sua secretária eletrônica, do tipo: "no momento não estou em casa";
- Deixe itinerário e telefone com um parente ou vizinho de confiança;
- Evite deixar as chaves de todas as portas de acesso à sua residência com empregados ou na portaria do condomínio;
- Suspenda a entrega de jornais e revistas;
- Solicite que alguém recolha suas correspondências;
- Nas casas térreas ou com janelas frontais, deixe as cortinas e/ou persianas fechadas;
- Se possível, instale grades de segurança nas janelas e luzes que permitam boa iluminação;
- Ou, então, instale trancas e fechaduras de segurança adicionais;
- A utilização de cães treinados tem se mostrado um excelente recurso de segurança;
- Quanto menos pessoas souberem dos recursos de segurança disponíveis em sua residência, mais segura sua casa estará;
- Procure contratar empresas idôneas para realizar serviços de manutenção em sua residência. Fonte (www.sesvesp.com.br).



GT MARKETING E COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br



São Paulo

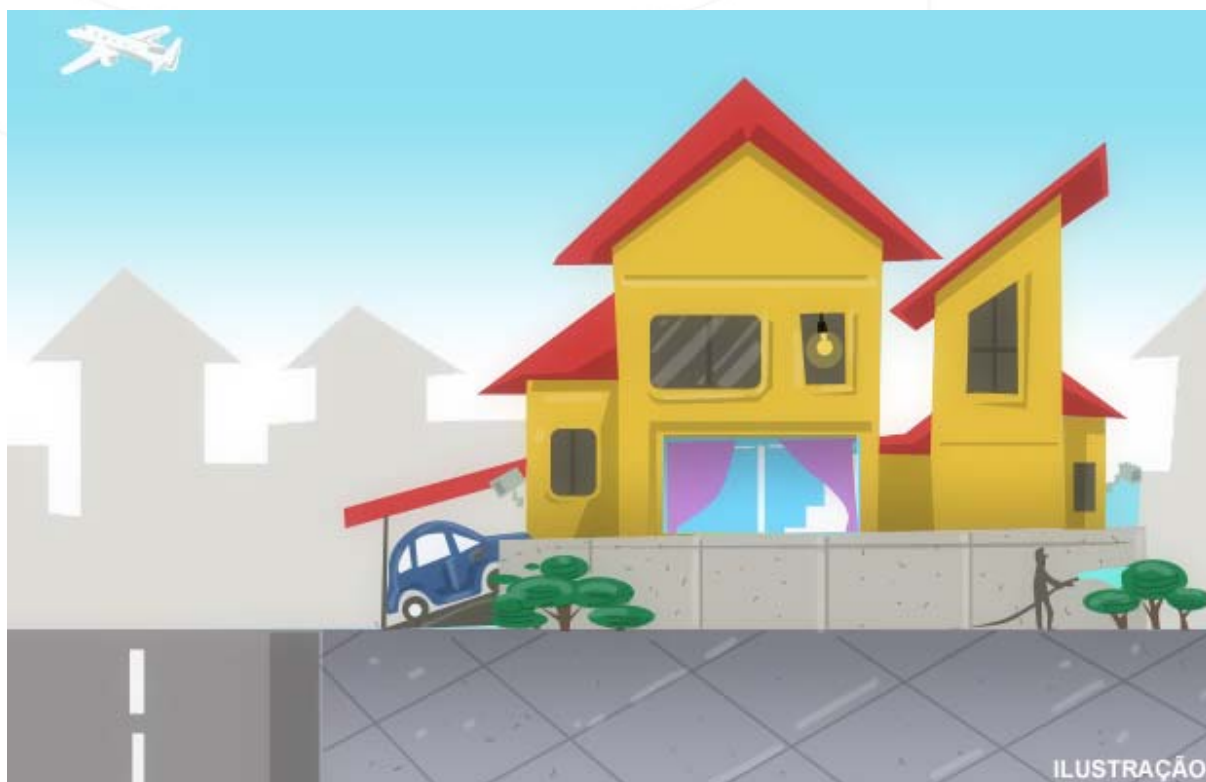


23/12/2011 10h20 - Atualizado em 23/12/2011 10h20

PM alerta que rede social pode virar arma de assaltantes neste fim de ano

Quem vai viajar deve evitar dar indicações na web de que casa ficará vazia. Sindicato de empresas de segurança de SP também faz recomendações.

Do G1 SP



Quem vai viajar e deixar São Paulo neste fim de ano deve ficar atento ao que vai postar nas redes sociais: elas podem virar uma arma para os assaltantes de plantão. O alerta é da Polícia Militar e do **Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp)**.



GT MARKETING e comunicação

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

“Se a pessoa coloca que está saindo de férias ou pelo menos deixa isso subentendido, dá um prato cheio para o bandido, que saberá que a casa está vazia. Mesmo que poste apenas para os amigos, a informação vai passando, circulando. A pessoa acaba preparando uma armadilha para si”, afirma o capitão Cleodato Moisés, porta-voz da PM.

O **vice-presidente do Sesvesp, João Palhuca**, concorda. “O bandido sempre vai procurar o caminho mais fácil e as redes sociais estão funcionando como uma ferramenta facilitadora. Não dá mais para se preocupar apenas com um vizinho mal intencionado.”

Segundo Palhuca, "as pessoas entram nas redes sociais com um espírito de compartilhamento, mas não se dão conta de que também há ladrões lá, querendo levantar informações". "O ideal é jamais fornecer dados como o número de posses e propriedades. A recomendação é nunca mostrar ostentação", diz.

O uso adequado da internet, no entanto, é apenas um dos cuidados que precisam ser tomados por quem planeja “abandonar” o lar para curtir as festas e a merecida pausa no trabalho.

O importante, segundo os especialistas, é não deixar aparente uma mudança repentina de rotina. “Tem aquele morador que sempre deixa o cachorro nos fundos da casa. Aí quando vai viajar, ele aparece na frente, com um balde de água e comida para vários dias. É o sinal que o criminoso precisa”, diz Moisés.

Reforçar as portas e janelas com trincos e cadeados, instalar dispositivos de segurança como alarmes, suspender correspondências e a assinatura de jornais e pedir para que um vizinho estacione na garagem, especialmente à noite, estão entre as principais recomendações.

O capitão da PM diz ainda que o velho truque da luz acesa é o pior de todos. “Aquela luz de noite, de madrugada e até de dia vai fazer o criminoso perceber que não há ninguém na residência.”

Segundo Moisés, quem for passar os dias na praia tem que redobrar a atenção. “A pessoa tem que tomar todos os cuidados quando for deixar a casa sozinha em São Paulo, mas também quando chegar à casa de veraneio ou alugada. Se ficar na praia de manhã até a noite todos os dias, o criminoso vai se ligar e se aproveitar, porque ele sabe que o turista leva bastante dinheiro e equipamentos eletrônicos.”

A dica é não levar tantos aparelhos de valor e evitar tirar muito dinheiro ou levar vários cartões de crédito na viagem.



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

Para Palhuca, também é necessário atenção com o telefone fixo e com o celular. "Se ele vai ficar desligado ou fora da área, não se pode deixar na caixa postal a mensagem: 'estou viajado ou estou de férias'. Basta dizer que não pode atender no momento e que liga assim que possível. Há muitos golpes feitos pelo celular."

CONFIRA TODAS AS DICAS PARA DEIXAR A CASA EM SEGURANÇA

- Evite fazer comentários, com detalhes da viagem, em redes sociais. Procure não compartilhar detalhes da viagem com muitas pessoas
- Não grave informações em sua secretária eletrônica, do tipo "no momento não estou em casa"
- Procure contratar empresas idôneas para realizar serviços de manutenção em sua residência
- Comece a prevenção a crimes certificando-se de que sua residência estará protegida enquanto você estiver fora. O segredo é fazer com que sua casa aparente estar habitada
- Tenha certeza de que todas as portas e janelas estão funcionando e fechadas
- Reforce portas, portões e janelas com trincos, trancas e cadeados internos
- Nas áreas externas, não deixe ferramentas e escadas: elas podem ser usadas para arrombamento
- Examine os pontos vulneráveis de sua casa. Se possível, instale dispositivos de segurança, como alarmes, sensores de presença, reforço à tranca normal de janelas e portas
- Uma boa opção de reforço para as janelas é colocar na parte interna um pedaço de madeira ou outro material que impeça sua abertura
- Ative sistemas de segurança que você tenha instalado
- Suspenda correspondências e assinatura de jornais ou peça para que alguém de sua confiança recolha-os diariamente
- Dificulte o acesso ao interior de sua residência, trancando as portas de todos os cômodos e recolhendo as chaves
- Evite deixar sua casa toda apagada ou também manter luzes acesas diuturnamente. Procure instalar lâmpadas com foto-célula
- Televisores e rádios podem ser programados para ligarem e desligarem em alguns horários
- Peça para que um vizinho estacione em sua garagem, especialmente à noite
- Não deixe chaves reservas escondidas embaixo de tapetes, dentro de vasos, sobre batentes de portas
- Telefone para alguém de sua confiança de vez em quando, para saber se está tudo bem
- Nas ausências prolongadas, peça a um parente para visitar sua casa, para demonstrar a presença de pessoas



GT MARKETING E COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12º andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

CONFIRA TODAS AS DICAS PARA DEIXAR A CASA EM SEGURANÇA

- Não deixe joias ou dinheiro dentro de casa, mesmo que seja em cofre. Utilize cofre de bancos
- No caso de residências com jardim na frente, contrate alguém para mantê-lo limpo, evitando o aspecto de abandono
- Só deixe a chave com pessoas de absoluta confiança
- Evite colocar cadeados do lado externo do portão. Isso pode denunciar sua saída
- Desligue a campainha. Assim, você deixa em dúvida quem usá-la apenas para verificar se você está em casa
- Se você deixar um cachorro para cuidar do local, é recomendável que ele seja treinado para não comer alimentos jogados no chão
- Ao chegar, procure identificar a presença de pessoas estranhas, antes de desembarcar de seu veículo ou entrar em sua casa
- Caso existam sinais de arrombamento, não entre em casa
- Evite permanecer com portas abertas, especialmente no interior de sua casa. Se você vai ficar no fundo da residência, tranque as portas da frente

FONTES: Polícia Militar e **Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo**



GT MARKETING e comunicação

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

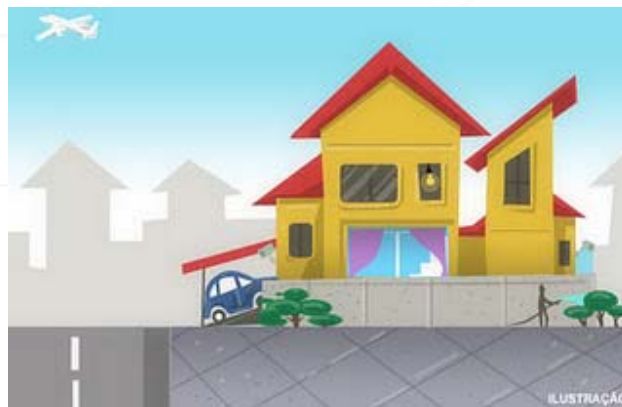
www.gtmarketing.com.br

LTDR INFORMÁTICA

O seu espaço em Tecnologia - Você é a peça fundamental.

sexta-feira, 23 de dezembro de 2011

PM alerta que rede social pode virar arma de assaltantes neste fim de ano



Quem vai viajar e deixar São Paulo neste fim de ano deve ficar atento ao que vai postar nas redes sociais: elas podem virar uma arma para os assaltantes de plantão. O alerta é da Polícia Militar e do **Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp)**.

“Se a pessoa coloca que está saindo de férias ou pelo menos deixa isso subentendido, dá um prato cheio para o bandido, que saberá que a casa está vazia. Mesmo que poste apenas para os amigos, a informação vai passando, circulando. A pessoa acaba preparando uma armadilha para si”, afirma o capitão Cleodato Moisés, porta-voz da PM.

O **vice-presidente do Sesvesp, João Palhuca**, concorda. “O bandido sempre vai procurar o caminho mais fácil e as redes sociais estão funcionando como uma ferramenta facilitadora. Não dá mais para se preocupar apenas com um vizinho mal intencionado.”

Segundo **Palhuca**, “as pessoas entram nas redes sociais com um espírito de compartilhamento, mas não se dão conta de que também há ladrões lá, querendo levantar informações”. “O ideal é jamais fornecer dados como o número de posses e propriedades. A recomendação é nunca mostrar ostentação”, diz.



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12º andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

O uso adequado da internet, no entanto, é apenas um dos cuidados que precisam ser tomados por quem planeja “abandonar” o lar para curtir as festas e a merecida pausa no trabalho.

O importante, segundo os especialistas, é não deixar aparente uma mudança repentina de rotina. “Tem aquele morador que sempre deixa o cachorro nos fundos da casa. Aí quando vai viajar, ele aparece na frente, com um balde de água e comida para vários dias. É o sinal que o criminoso precisa”, diz Moisés.

Reforçar as portas e janelas com trincos e cadeados, instalar dispositivos de segurança como alarmes, suspender correspondências e a assinatura de jornais e pedir para que um vizinho estacione na garagem, especialmente à noite, estão entre as principais recomendações.

O capitão da PM diz ainda que o velho truque da luz acesa é o pior de todos. “Aquele luz de noite, de madrugada e até de dia vai fazer o criminoso perceber que não há ninguém na residência.”

Segundo Moisés, quem for passar os dias na praia tem que redobrar a atenção. “A pessoa tem que tomar todos os cuidados quando for deixar a casa sozinha em São Paulo, mas também quando chegar à casa de veraneio ou alugada. Se ficar na praia de manhã até a noite todos os dias, o criminoso vai se ligar e se aproveitar, porque ele sabe que o turista leva bastante dinheiro e equipamentos eletrônicos.”

A dica é não levar tantos aparelhos de valor e evitar tirar muito dinheiro ou levar vários cartões de crédito na viagem.

Para **Palhuca**, também é necessário atenção com o telefone fixo e com o celular. “Se ele vai ficar desligado ou fora da área, não se pode deixar na caixa postal a mensagem: 'estou viajado ou estou de férias'. Basta dizer que não pode atender no momento e que liga assim que possível. Há muitos golpes feitos pelo celular.”

CONFIRA TODAS AS DICAS PARA DEIXAR A CASA EM SEGURANÇA

- Evite fazer comentários, com detalhes da viagem, em redes sociais. Procure não compartilhar detalhes da viagem com muitas pessoas
- Não grave informações em sua secretária eletrônica, do tipo “no momento não estou em casa”
- Procure contratar empresas idôneas para realizar serviços de manutenção em sua residência
- Comece a prevenção a crimes certificando-se de que sua residência estará protegida enquanto você estiver fora. O segredo é fazer com que sua casa aparente estar habitada
- Tenha certeza de que todas as portas e janelas estão funcionando e fechadas
- Reforce portas, portões e janelas com trincos, trancas e cadeados internos
- Nas áreas externas, não deixe ferramentas e escadas: elas podem ser usadas para arrombamento



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraê, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

CONFIRA TODAS AS DICAS PARA DEIXAR A CASA EM SEGURANÇA

- Examine os pontos vulneráveis de sua casa. Se possível, instale dispositivos de segurança, como alarmes, sensores de presença, reforço à tranca normal de janelas e portas
- Uma boa opção de reforço para as janelas é colocar na parte interna um pedaço de madeira ou outro material que impeça sua abertura
- Ative sistemas de segurança que você tenha instalado
- Suspenda correspondências e assinatura de jornais ou peça para que alguém de sua confiança recolha-os diariamente
- Dificulte o acesso ao interior de sua residência, trancando as portas de todos os cômodos e recolhendo as chaves
- Evite deixar sua casa toda apagada ou também manter luzes acesas diuturnamente. Procure instalar lâmpadas com foto-célula
- Televisores e rádios podem ser programados para ligarem e desligarem em alguns horários
- Peça para que um vizinho estacione em sua garagem, especialmente à noite
- Não deixe chaves reservas escondidas embaixo de tapetes, dentro de vasos, sobre batentes de portas
- Telefone para alguém de sua confiança de vez em quando, para saber se está tudo bem
- Nas ausências prolongadas, peça a um parente para visitar sua casa, para demonstrar a presença de pessoas
- Não deixe joias ou dinheiro dentro de casa, mesmo que seja em cofre. Utilize cofre de bancos
- No caso de residências com jardim na frente, contrate alguém para mantê-lo limpo, evitando o aspecto de abandono
- Só deixe a chave com pessoas de absoluta confiança
- Evite colocar cadeados do lado externo do portão. Isso pode denunciar sua saída
- Desligue a campainha. Assim, você deixa em dúvida quem usá-la apenas para verificar se você está em casa
- Se você deixar um cachorro para cuidar do local, é recomendável que ele seja treinado para não comer alimentos jogados no chão
- Ao chegar, procure identificar a presença de pessoas estranhas, antes de desembarcar de seu veículo ou entrar em sua casa
- Caso existam sinais de arrombamento, não entre em casa
- Evite permanecer com portas abertas, especialmente no interior de sua casa. Se você vai ficar no fundo da residência, tranque as portas da frente

FONTES: Polícia Militar e Sindicato das **Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo**



GT MARKETING e comunicação

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br



sexta-feira, 23 de dezembro de 2011

Atenção: Rede social pode virar arma de assaltantes neste fim de ano

Quem vai viajar e deixar São Paulo neste fim de ano deve ficar atento ao que vai postar nas redes sociais: elas podem virar uma arma para os assaltantes de plantão. O alerta é da Polícia Militar e do **Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp)**.

“Se a pessoa coloca que está saindo de férias ou pelo menos deixa isso subentendido, dá um prato cheio para o bandido, que saberá que a casa está vazia. Mesmo que poste apenas para os amigos, a informação vai passando, circulando. A pessoa acaba preparando uma armadilha para si”, afirma o capitão Cleodato Moisés, porta-voz da PM.

O **vice-presidente do Sesvesp, João Palhuca**, concorda. “O bandido sempre vai procurar o caminho mais fácil e as redes sociais estão funcionando como uma ferramenta facilitadora. Não dá mais para se preocupar apenas com um vizinho mal intencionado.”



GT MARKETING e comunicação

Al. Iraé, 620 • 12º andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br



Viagem segura: evite revelar informações nas redes sociais

Casos de roubos estão sendo motivados por postagens em redes sociais, como ocorreu com o adolescente que teve a casa assaltada, em São Paulo-SP, depois de postar fotos de produtos eletrônicos comprados no exterior, após uma viagem. Em outro caso, um rapaz facilitou a ação do bandido ao revelar que iria viajar. Ele ainda se surpreendeu ao se deparar com o recado audacioso deixado pelo bandido: “A próxima vez que você viajar, avisa”.

Situações como essas podem ser evitadas, se forem tomados os devidos cuidados. Por isso, ao viajar de férias, preserve suas informações e dificulte a ação de marginais. “É importante ressaltar que o bandido sempre vai procurar o caminho mais fácil e as redes sociais estão funcionando como uma ferramenta facilitadora. Não dá mais para se preocupar apenas com um vizinho mal intencionado. O cuidado precisa ser redobrado”, explica o vice-presidente do **Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp), João Palhuca**.

Fique atento aos detalhes:

- Evite fazer comentários, com detalhes da viagem, em redes sociais. Procure não compartilhar detalhes da viagem com muitas pessoas;
- Não grave informações em sua secretária eletrônica, do tipo: “no momento não estou em casa”;
- Deixe itinerário e telefone com um parente ou vizinho de confiança;
- Evite deixar as chaves de todas as portas de acesso à sua residência com empregados ou na portaria do condomínio;
- Suspenda a entrega de jornais e revistas;
- Solicite que alguém recolha suas correspondências;
- Nas casas térreas ou com janelas frontais, deixe as cortinas e/ou persianas fechadas;
- Se possível, instale grades de segurança nas janelas e luzes que permitam boa iluminação;
- Ou, então, instale trancas e fechaduras de segurança adicionais;
- A utilização de cães treinados tem se mostrado um excelente recurso de segurança;
- Quanto menos pessoas souberem dos recursos de segurança disponíveis em sua residência, mais segura sua casa estará;
- Procure contratar empresas idôneas para realizar serviços de manutenção em sua residência.



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12º andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

RÁDIO
PROCESS



CLIQUE E OUÇA

NO AR

TV
PROCESS



CLIQUE E ASSISTA

PM alerta que rede social pode virar arma de assaltantes

Escrito por Alexandre Pompeo
Sex, 23 de Dezembro de 2011 16:13

Quem vai viajar deve evitar dar indicações na web de que casa ficará vazia



Quem vai viajar neste fim de ano deve ficar atento ao que vai postar nas redes sociais: elas podem virar uma arma para os assaltantes de plantão.

O alerta é da Polícia Militar e do **Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp)**.

‘Se a pessoa coloca que está saindo de férias ou pelo menos deixa isso subentendido, dá um prato cheio para o bandido, que saberá que a casa está vazia. Mesmo que poste apenas para os amigos, a informação vai passando, circulando.

A pessoa acaba preparando uma armadilha para si’, afirma o capitão Cleodato Moisés, porta-voz da PM. O **vice-presidente do Sesvesp, João Palhuca**, concorda.

‘O bandido sempre vai procurar o caminho mais fácil e as redes sociais estão funcionando como uma ferramenta facilitadora. Não dá mais para se preocupar apenas com um vizinho mal intencionado’.

O uso adequado da internet, no entanto, é apenas um dos cuidados que precisam ser tomados por quem planeja “abandonar” o lar para curtir as festas e a merecida pausa no trabalho.

O importante, segundo os especialistas, é não deixar aparente uma mudança repentina de rotina. ‘Tem aquele morador que sempre deixa o cachorro nos fundos da casa.



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

Aí quando vai viajar, ele aparece na frente, com um balde de água e comida para vários dias. É o sinal que o criminoso precisa', diz Moisés.

Veja dicas de como viajar e deixar a casa em segurança

- Evite fazer comentários, com detalhes da viagem, em redes sociais. Procure não compartilhar detalhes da viagem com muitas pessoas;
- Não grave informações em sua secretária eletrônica, do tipo 'no momento não estou em casa';
- Procure contratar empresas idôneas para realizar serviços de manutenção em sua residência;
- Reforce portas, portões e janelas com trincos, trancas e cadeados internos;
- Nas áreas externas, não deixe ferramentas e escadas: elas podem ser usadas para arrombamento;
- Examine os pontos vulneráveis de sua casa. Se possível, instale dispositivos de segurança, como alarmes, sensores de presença, reforço à tranca normal de janelas e portas;
- Uma boa opção de reforço para as janelas é colocar na parte interna um pedaço de madeira ou outro material que impeça sua abertura;
- Ative sistemas de segurança que você tenha instalado;
- Dificulte o acesso ao interior de sua residência, trancando as portas de todos os cômodos e recolhendo as chaves;
- Televisores e rádios podem ser programados para ligarem e desligarem em alguns horários;
- Peça para que um vizinho estacione em sua garagem, especialmente à noite;
- Não deixe chaves reservas escondidas embaixo de tapetes, dentro de vasos, sobre batentes de portas;
- Nas ausências prolongadas, peça a um parente para visitar sua casa, para demonstrar a presença de pessoas;
- Evite colocar cadeados do lado externo do portão. Isso pode denunciar sua saída;

Fontes: Polícia Militar e Sindicato das **Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo**



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br



PM alerta que rede social pode virar arma de assaltantes

23/12/2011

Quem vai viajar neste fim de ano deve ficar atento ao que vai postar nas redes sociais: elas podem virar uma arma para os assaltantes de plantão. O alerta é da Polícia Militar e do **Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo**. Isso porque se a pessoa coloca que está saindo de férias ou pelo menos deixa isso subentendido, dá um prato cheio para o bandido, que saberá que a casa está vazia. Segundo a PM, o ideal é jamais fornecer dados como o número de posses e propriedades.

Marcella Martins

Jornalista Responsável

jornalismo@radiocultura.com.br



GT MARKETING e comunicação

Al. Iraé, 620 • 12º andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

PM alerta que rede social pode virar arma de assaltantes

Quem vai viajar deve evitar dar indicações na web de que casa ficará vazia

23/12/2011 - 11:39
Globo.com/G1

Quem vai viajar neste fim de ano deve ficar atento ao que vai postar nas redes sociais: elas podem virar uma arma para os assaltantes de plantão. O alerta é da Polícia Militar e do **Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp)**.

"Se a pessoa coloca que está saindo de férias ou pelo menos deixa isso subentendido, dá um prato cheio para o bandido, que saberá que a casa está vazia. Mesmo que poste apenas para os amigos, a informação vai passando, circulando. A pessoa acaba preparando uma armadilha para si", afirma o capitão Cleodato Moisés, porta-voz da PM.

O **vice-presidente do Sesvesp, João Palhuca**, concorda. "O bandido sempre vai procurar o caminho mais fácil e as redes sociais estão funcionando como uma ferramenta facilitadora. Não dá mais para se preocupar apenas com um vizinho mal intencionado."

Segundo **Palhuca**, "as pessoas entram nas redes sociais com um espírito de compartilhamento, mas não se dão conta de que também há ladrões lá, querendo levantar informações". "O ideal é jamais fornecer dados como o número de posses e propriedades. A recomendação é nunca mostrar ostentação", diz.

O uso adequado da internet, no entanto, é apenas um dos cuidados que precisam ser tomados por quem planeja "abandonar" o lar para curtir as festas e a merecida pausa no trabalho.

O importante, segundo os especialistas, é não deixar aparente uma mudança repentina de rotina. "Tem aquele morador que sempre deixa o cachorro nos fundos da casa. Aí quando vai viajar, ele aparece na frente, com um balde de água e comida para vários dias. É o sinal que o criminoso precisa", diz Moisés.

Reforçar as portas e janelas com trincos e cadeados, instalar dispositivos de segurança como alarmes, suspender correspondências e a assinatura de jornais e pedir para que um



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12º andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

vizinho estacione na garagem, especialmente à noite, estão entre as principais recomendações.

O capitão da PM diz ainda que o velho truque da luz acesa é o pior de todos. "Aquela luz de noite, de madrugada e até de dia vai fazer o criminoso perceber que não há ninguém na residência."

Segundo Moisés, quem for passar os dias na praia tem que redobrar a atenção. "A pessoa tem que tomar todos os cuidados quando for deixar a casa sozinha em São Paulo, mas também quando chegar à casa de veraneio ou alugada. Se ficar na praia de manhã até a noite todos os dias, o criminoso vai se ligar e se aproveitar, porque ele sabe que o turista leva bastante dinheiro e equipamentos eletrônicos."

A dica é não levar tantos aparelhos de valor e evitar tirar muito dinheiro ou levar vários cartões de crédito na viagem.

Para **Palhuca**, também é necessário atenção com o telefone fixo e com o celular. "Se ele vai ficar desligado ou fora da área, não se pode deixar na caixa postal a mensagem: 'estou viajado ou estou de férias'. Basta dizer que não pode atender no momento e que liga assim que possível. Há muitos golpes feitos pelo celular."

CONFIRA TODAS AS DICAS PARA DEIXAR A CASA EM SEGURANÇA

- Evite fazer comentários, com detalhes da viagem, em redes sociais. Procure não compartilhar detalhes da viagem com muitas pessoas
- Não grave informações em sua secretária eletrônica, do tipo "no momento não estou em casa"
- Procure contratar empresas idôneas para realizar serviços de manutenção em sua residência
- Comece a prevenção a crimes certificando-se de que sua residência estará protegida enquanto você estiver fora. O segredo é fazer com que sua casa aparente estar habitada
- Tenha certeza de que todas as portas e janelas estão funcionando e fechadas
- Reforce portas, portões e janelas com trincos, trancas e cadeados internos
- Nas áreas externas, não deixe ferramentas e escadas: elas podem ser usadas para arrombamento
- Examine os pontos vulneráveis de sua casa. Se possível, instale dispositivos de segurança, como alarmes, sensores de presença, reforço à tranca normal de janelas e portas
- Uma boa opção de reforço para as janelas é colocar na parte interna um pedaço de madeira ou outro material que impeça sua abertura
- Ative sistemas de segurança que você tenha instalado
- Suspensa correspondências e assinatura de jornais ou peça para que alguém de sua confiança recolha-os diariamente
- Dificulte o acesso ao interior de sua residência, trancando as portas de todos os cômodos e recolhendo as chaves



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

- Evite deixar sua casa toda apagada ou também manter luzes acesas diuturnamente. Procure instalar lâmpadas com foto-célula
- Televisores e rádios podem ser programados para ligarem e desligarem em alguns horários
- Peça para que um vizinho estacione em sua garagem, especialmente à noite
- Não deixe chaves reservas escondidas embaixo de tapetes, dentro de vasos, sobre batentes de portas
- Telefone para alguém de sua confiança de vez em quando, para saber se está tudo bem
- Nas ausências prolongadas, peça a um parente para visitar sua casa, para demonstrar a presença de pessoas
- Não deixe joias ou dinheiro dentro de casa, mesmo que seja em cofre. Utilize cofre de bancos
- No caso de residências com jardim na frente, contrate alguém para mantê-lo limpo, evitando o aspecto de abandono
- Só deixe a chave com pessoas de absoluta confiança
- Evite colocar cadeados do lado externo do portão. Isso pode denunciar sua saída
- Desligue a campainha. Assim, você deixa em dúvida quem usá-la apenas para verificar se você está em casa
- Se você deixar um cachorro para cuidar do local, é recomendável que ele seja treinado para não comer alimentos jogados no chão
- Ao chegar, procure identificar a presença de pessoas estranhas, antes de desembarcar de seu veículo ou entrar em sua casa
- Caso existam sinais de arrombamento, não entre em casa
- Evite permanecer com portas abertas, especialmente no interior de sua casa. Se você vai ficar no fundo da residência, tranque as portas da frente

Fontes: Polícia Militar e Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo



GT MARKETING e comunicação

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

24/12/2011 - 13:22 | Porto Ferreira Hoje

PM alerta que rede social pode virar arma de assaltantes

Quem vai viajar deve evitar dar indicações na web de que casa ficará vazia



Quem vai viajar neste fim de ano deve ficar atento ao que vai postar nas redes sociais: elas podem virar uma arma para os assaltantes de plantão. O alerta é da Polícia Militar e do **Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp)**.

“Se a pessoa coloca que está saindo de férias ou pelo menos deixa isso subentendido, dá um prato cheio para o bandido, que saberá que a casa está vazia. Mesmo que poste apenas para os amigos, a informação vai passando, circulando. A pessoa acaba preparando uma armadilha para si”, afirma o capitão Cleodato Moisés, porta-voz da PM.

O **vice-presidente do Sesvesp, João Palhuca**, concorda. “O bandido sempre vai procurar o caminho mais fácil e as redes sociais estão funcionando como uma ferramenta facilitadora. Não dá mais para se preocupar apenas com um vizinho mal intencionado.”

Segundo **Palhuca**, “as pessoas entram nas redes sociais com um espírito de compartilhamento, mas não se dão conta de que também há ladrões lá, querendo levantar informações”. “O ideal é jamais fornecer dados como o número de posses e propriedades. A recomendação é nunca mostrar ostentação”, diz.

O uso adequado da internet, no entanto, é apenas um dos cuidados que precisam ser tomados por quem planeja “abandonar” o lar para curtir as festas e a merecida pausa no trabalho.

O importante, segundo os especialistas, é não deixar aparente uma mudança repentina de rotina. “Tem aquele morador que sempre deixa o cachorro nos fundos da casa. Aí



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

quando vai viajar, ele aparece na frente, com um balde de água e comida para vários dias. É o sinal que o criminoso precisa”, diz Moisés.

Reforçar as portas e janelas com trincos e cadeados, instalar dispositivos de segurança como alarmes, suspender correspondências e a assinatura de jornais e pedir para que um vizinho estacione na garagem, especialmente à noite, estão entre as principais recomendações.

O capitão da PM diz ainda que o velho truque da luz acesa é o pior de todos. “Aquele luz de noite, de madrugada e até de dia vai fazer o criminoso perceber que não há ninguém na residência.”

Segundo Moisés, quem for passar os dias na praia tem que redobrar a atenção. “A pessoa tem que tomar todos os cuidados quando for deixar a casa sozinha em São Paulo, mas também quando chegar à casa de veraneio ou alugada. Se ficar na praia de manhã até a noite todos os dias, o criminoso vai se ligar e se aproveitar, porque ele sabe que o turista leva bastante dinheiro e equipamentos eletrônicos.”

A dica é não levar tantos aparelhos de valor e evitar tirar muito dinheiro ou levar vários cartões de crédito na viagem.

Para **Palhuca**, também é necessário atenção com o telefone fixo e com o celular. “Se ele vai ficar desligado ou fora da área, não se pode deixar na caixa postal a mensagem: ‘estou viajado ou estou de férias’. Basta dizer que não pode atender no momento e que liga assim que possível. Há muitos golpes feitos pelo celular.”

CONFIRA TODAS AS DICAS PARA DEIXAR A CASA EM SEGURANÇA

- Evite fazer comentários, com detalhes da viagem, em redes sociais. Procure não compartilhar detalhes da viagem com muitas pessoas
- Não grave informações em sua secretária eletrônica, do tipo “no momento não estou em casa”
- Procure contratar empresas idôneas para realizar serviços de manutenção em sua residência
- Comece a prevenção a crimes certificando-se de que sua residência estará protegida enquanto você estiver fora. O segredo é fazer com que sua casa aparente estar habitada
- Tenha certeza de que todas as portas e janelas estão funcionando e fechadas
- Reforce portas, portões e janelas com trincos, trancas e cadeados internos
- Nas áreas externas, não deixe ferramentas e escadas: elas podem ser usadas para arrombamento



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

- Examine os pontos vulneráveis de sua casa. Se possível, instale dispositivos de segurança, como alarmes, sensores de presença, reforço à tranca normal de janelas e portas
- Uma boa opção de reforço para as janelas é colocar na parte interna um pedaço de madeira ou outro material que impeça sua abertura
- Ative sistemas de segurança que você tenha instalado
- Suspenda correspondências e assinatura de jornais ou peça para que alguém de sua confiança recolha-os diariamente
- Dificulte o acesso ao interior de sua residência, trancando as portas de todos os cômodos e recolhendo as chaves
- Evite deixar sua casa toda apagada ou também manter luzes acesas diuturnamente. Procure instalar lâmpadas com foto-célula
- Televisores e rádios podem ser programados para ligarem e desligarem em alguns horários
- Peça para que um vizinho estacione em sua garagem, especialmente à noite
- Não deixe chaves reservas escondidas embaixo de tapetes, dentro de vasos, sobre batentes de portas
- Telefone para alguém de sua confiança de vez em quando, para saber se está tudo bem
- Nas ausências prolongadas, peça a um parente para visitar sua casa, para demonstrar a presença de pessoas
- Não deixe joias ou dinheiro dentro de casa, mesmo que seja em cofre. Utilize cofre de bancos
- No caso de residências com jardim na frente, contrate alguém para mantê-lo limpo, evitando o aspecto de abandono
- Só deixe a chave com pessoas de absoluta confiança
- Evite colocar cadeados do lado externo do portão. Isso pode denunciar sua saída
- Desligue a campainha. Assim, você deixa em dúvida quem usá-la apenas para verificar se você está em casa
- Se você deixar um cachorro para cuidar do local, é recomendável que ele seja treinado para não comer alimentos jogados no chão



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

- Ao chegar, procure identificar a presença de pessoas estranhas, antes de desembarcar de seu veículo ou entrar em sua casa
- Caso existam sinais de arrombamento, não entre em casa
- Evite permanecer com portas abertas, especialmente no interior de sua casa. Se você vai ficar no fundo da residência, tranque as portas da frente

Fontes: Polícia Militar e [Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo](#)



GT marketing e comunicação

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

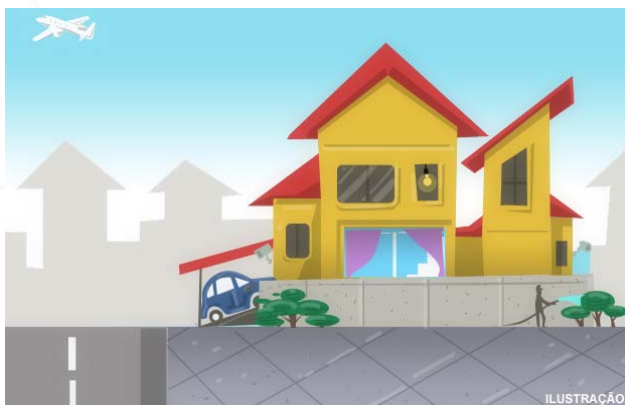
www.gtmarketing.com.br

@TITUDE ON-LINE!

sábado, 24 de dezembro de 2011

PM alerta que rede social pode virar arma de assaltantes neste fim de ano

Quem vai viajar deve evitar dar indicações na web de que casa ficará vazia. Sindicato de empresas de segurança de SP também faz recomendações.



Do G1 SP

Quem vai viajar e deixar São Paulo neste fim de ano deve ficar atento ao que vai postar nas redes sociais: elas podem virar uma arma para os assaltantes de plantão. O alerta é da Polícia Militar e do **Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp)**.

“Se a pessoa coloca que está saindo de férias ou pelo menos deixa isso subentendido, dá um prato cheio para o

bandido, que saberá que a casa está vazia. Mesmo que poste apenas para os amigos, a informação vai passando, circulando. A pessoa acaba preparando uma armadilha para si”, afirma o capitão Cleodato Moisés, porta-voz da PM.

O **vice-presidente do Sesvesp, João Palhuca**, concorda. “O bandido sempre vai procurar o caminho mais fácil e as redes sociais estão funcionando como uma ferramenta facilitadora. Não dá mais para se preocupar apenas com um vizinho mal intencionado.”

Segundo **Palhuca**, “as pessoas entram nas redes sociais com um espírito de compartilhamento, mas não se dão conta de que também há ladrões lá, querendo levantar informações”. “O ideal é jamais fornecer dados como o número de posses e propriedades. A recomendação é nunca mostrar ostentação”, diz.

O uso adequado da internet, no entanto, é apenas um dos cuidados que precisam ser tomados por quem planeja “abandonar” o lar para curtir as festas e a merecida pausa no trabalho.

O importante, segundo os especialistas, é não deixar aparente uma mudança repentina de rotina. “Tem aquele morador que sempre deixa o cachorro nos fundos da casa. Aí quando vai



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12º andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

viajar, ele aparece na frente, com um balde de água e comida para vários dias. É o sinal que o criminoso precisa”, diz Moisés.

Reforçar as portas e janelas com trincos e cadeados, instalar dispositivos de segurança como alarmes, suspender correspondências e a assinatura de jornais e pedir para que um vizinho estacione na garagem, especialmente à noite, estão entre as principais recomendações.

O capitão da PM diz ainda que o velho truque da luz acesa é o pior de todos. “Aquele luz de noite, de madrugada e até de dia vai fazer o criminoso perceber que não há ninguém na residência.”

Segundo Moisés, quem for passar os dias na praia tem que redobrar a atenção. “A pessoa tem que tomar todos os cuidados quando for deixar a casa sozinha em São Paulo, mas também quando chegar à casa de veraneio ou alugada. Se ficar na praia de manhã até a noite todos os dias, o criminoso vai se ligar e se aproveitar, porque ele sabe que o turista leva bastante dinheiro e equipamentos eletrônicos.”

A dica é não levar tantos aparelhos de valor e evitar tirar muito dinheiro ou levar vários cartões de crédito na viagem.

Para **Palhuca**, também é necessário atenção com o telefone fixo e com o celular. “Se ele vai ficar desligado ou fora da área, não se pode deixar na caixa postal a mensagem: 'estou viajado ou estou de férias'. Basta dizer que não pode atender no momento e que liga assim que possível. Há muitos golpes feitos pelo celular.”

CONFIRA TODAS AS DICAS PARA DEIXAR A CASA EM SEGURANÇA

- | |
|--|
| • Evite fazer comentários, com detalhes da viagem, em redes sociais. Procure não compartilhar detalhes da viagem com muitas pessoas |
| • Não grave informações em sua secretária eletrônica, do tipo “no momento não estou em casa” |
| • Procure contratar empresas idôneas para realizar serviços de manutenção em sua residência |
| • Comece a prevenção a crimes certificando-se de que sua residência estará protegida enquanto você estiver fora. O segredo é fazer com que sua casa aparente estar habitada |
| • Tenha certeza de que todas as portas e janelas estão funcionando e fechadas |
| • Reforce portas, portões e janelas com trincos, trancas e cadeados internos |
| • Nas áreas externas, não deixe ferramentas e escadas: elas podem ser usadas para arrombamento |
| • Examine os pontos vulneráveis de sua casa. Se possível, instale dispositivos de segurança, como alarmes, sensores de presença, reforço à tranca normal de janelas e portas |
| • Uma boa opção de reforço para as janelas é colocar na parte interna um pedaço de madeira ou outro material que impeça sua abertura |
| • Ative sistemas de segurança que você tenha instalado |
| • Suspenda correspondências e assinatura de jornais ou peça para que alguém de sua confiança recolha-os diariamente |
| • Dificulte o acesso ao interior de sua residência, trancando as portas de todos os cômodos e recolhendo as chaves |
| • Evite deixar sua casa toda apagada ou também manter luzes acesas diuturnamente. Procure |



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12º andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

instalar lâmpadas com foto-célula

- Televisores e rádios podem ser programados para ligarem e desligarem em alguns horários

- Peça para que um vizinho estacione em sua garagem, especialmente à noite

- Não deixe chaves reservas escondidas embaixo de tapetes, dentro de vasos, sobre batentes de portas

- Telefone para alguém de sua confiança de vez em quando, para saber se está tudo bem

- Nas ausências prolongadas, peça a um parente para visitar sua casa, para demonstrar a presença de pessoas

- Não deixe joias ou dinheiro dentro de casa, mesmo que seja em cofre. Utilize cofre de bancos

- No caso de residências com jardim na frente, contrate alguém para mantê-lo limpo, evitando o aspecto de abandono

- Só deixe a chave com pessoas de absoluta confiança

- Evite colocar cadeados do lado externo do portão. Isso pode denunciar sua saída

- Desligue a campainha. Assim, você deixa em dúvida quem usá-la apenas para verificar se você está em casa

- Se você deixar um cachorro para cuidar do local, é recomendável que ele seja treinado para não comer alimentos jogados no chão

- Ao chegar, procure identificar a presença de pessoas estranhas, antes de desembarcar de seu veículo ou entrar em sua casa

- Caso existam sinais de arrombamento, não entre em casa

- Evite permanecer com portas abertas, especialmente no interior de sua casa. Se você vai ficar no fundo da residência, tranque as portas da frente

FONTES: Polícia Militar e [Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo](#)



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

PM alerta que rede social pode virar arma de assaltantes neste fim de ano

by superin on 25 December, 2011 · 0 Comments



Quem vai viajar e deixar São Paulo neste fim de ano deve ficar atento ao que vai postar nas redes sociais: elas podem virar uma arma para os assaltantes de plantão. O alerta é da Polícia Militar e do **Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp)**.

“Se a pessoa coloca que está saindo de férias ou pelo menos deixa isso subentendido, dá um prato cheio para o bandido, que saberá que a casa está vazia. Mesmo que poste apenas para os

amigos, a informação vai passando, circulando. A pessoa acaba preparando uma armadilha para si”, afirma o capitão Cleodato Moisés, porta-voz da PM.

O **vice-presidente do Sesvesp, João Palhuca**, concorda. “O bandido sempre vai procurar o caminho mais fácil e as redes sociais estão funcionando como uma ferramenta facilitadora. Não dá mais para se preocupar apenas com um vizinho mal intencionado.”

Segundo **Palhuca**, “as pessoas entram nas redes sociais com um espírito de compartilhamento, mas não se dão conta de que também há ladrões lá, querendo levantar informações”. “O ideal é jamais fornecer dados como o número de posses e propriedades. A recomendação é nunca mostrar ostentação”, diz.

O uso adequado da internet, no entanto, é apenas um dos cuidados que precisam ser tomados por quem planeja “abandonar” o lar para curtir as festas e a merecida pausa no trabalho.

O importante, segundo os especialistas, é não deixar aparente uma mudança repentina de rotina. “Tem aquele morador que sempre deixa o cachorro nos fundos da casa. Aí quando vai viajar, ele aparece na frente, com um balde de água e comida para vários dias. É o sinal que o criminoso precisa”, diz Moisés.



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

Reforçar as portas e janelas com trincos e cadeados, instalar dispositivos de segurança como alarmes, suspender correspondências e a assinatura de jornais e pedir para que um vizinho estacione na garagem, especialmente à noite, estão entre as principais recomendações.

O capitão da PM diz ainda que o velho truque da luz acesa é o pior de todos. “Aquele luz de noite, de madrugada e até de dia vai fazer o criminoso perceber que não há ninguém na residência.”

Segundo Moisés, quem for passar os dias na praia tem que redobrar a atenção. “A pessoa tem que tomar todos os cuidados quando for deixar a casa sozinha em São Paulo, mas também quando chegar à casa de veraneio ou alugada. Se ficar na praia de manhã até a noite todos os dias, o criminoso vai se ligar e se aproveitar, porque ele sabe que o turista leva bastante dinheiro e equipamentos eletrônicos.”

A dica é não levar tantos aparelhos de valor e evitar tirar muito dinheiro ou levar vários cartões de crédito na viagem.

Para **Palhuca**, também é necessário atenção com o telefone fixo e com o celular. “Se ele vai ficar desligado ou fora da área, não se pode deixar na caixa postal a mensagem: ‘estou viajado ou estou de férias’. Basta dizer que não pode atender no momento e que liga assim que possível. Há muitos golpes feitos pelo celular.”

CONFIRA TODAS AS DICAS PARA DEIXAR A CASA EM SEGURANÇA

- Evite fazer comentários, com detalhes da viagem, em redes sociais. Procure não compartilhar detalhes da viagem com muitas pessoas
- Não grave informações em sua secretária eletrônica, do tipo “no momento não estou em casa”
- Procure contratar empresas idôneas para realizar serviços de manutenção em sua residência
- Comece a prevenção a crimes certificando-se de que sua residência estará protegida enquanto você estiver fora. O segredo é fazer com que sua casa aparente estar habitada
- Tenha certeza de que todas as portas e janelas estão funcionando e fechadas
- Reforce portas, portões e janelas com trincos, trancas e cadeados internos
- Nas áreas externas, não deixe ferramentas e escadas: elas podem ser usadas para arrombamento
- Examine os pontos vulneráveis de sua casa. Se possível, instale dispositivos de segurança, como alarmes, sensores de presença, reforço à tranca normal de janelas e portas
- Uma boa opção de reforço para as janelas é colocar na parte interna um pedaço de madeira ou outro material que impeça sua abertura
- Ative sistemas de segurança que você tenha instalado



GT MARKETING E COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

- Suspenda correspondências e assinatura de jornais ou peça para que alguém de sua confiança recolha-os diariamente
- Dificulte o acesso ao interior de sua residência, trancando as portas de todos os cômodos e recolhendo as chaves
- Evite deixar sua casa toda apagada ou também manter luzes acesas diuturnamente. Procure instalar lâmpadas com foto-célula
- Televisores e rádios podem ser programados para ligarem e desligarem em alguns horários
- Peça para que um vizinho estacione em sua garagem, especialmente à noite
- Não deixe chaves reservas escondidas embaixo de tapetes, dentro de vasos, sobre batentes de portas
- Telefone para alguém de sua confiança de vez em quando, para saber se está tudo bem
- Nas ausências prolongadas, peça a um parente para visitar sua casa, para demonstrar a presença de pessoas
- Não deixe joias ou dinheiro dentro de casa, mesmo que seja em cofre. Utilize cofre de bancos
- No caso de residências com jardim na frente, contrate alguém para mantê-lo limpo, evitando o aspecto de abandono
- Só deixe a chave com pessoas de absoluta confiança
- Evite colocar cadeados do lado externo do portão. Isso pode denunciar sua saída
- Desligue a campainha. Assim, você deixa em dúvida quem usá-la apenas para verificar se você está em casa
- Se você deixar um cachorro para cuidar do local, é recomendável que ele seja treinado para não comer alimentos jogados no chão
- Ao chegar, procure identificar a presença de pessoas estranhas, antes de desembarcar de seu veículo ou entrar em sua casa
- Caso existam sinais de arrombamento, não entre em casa
- Evite permanecer com portas abertas, especialmente no interior de sua casa. Se você vai ficar no fundo da residência, tranque as portas da frente

FONTES: Polícia Militar e [Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo](#)



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

Bandidos estão de olho nas suas informações das redes sociais

Seg, 26 de Dezembro de 2011 08:25
Felipe Ferraz



Você já parou para pensar que as informações que compartilha em redes sociais podem chamar a atenção de bandidos? Segundo o **Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica, Serviços de Escolta e Cursos de Formação do Estado de São Paulo (Sevesp)**, o usuário dessas redes pode dar pistas para ações dos criminosos. "Nas férias, por exemplo, o ladrão pode ficar sabendo que a pessoa está viajando por causa de foto ou frase compartilhada. E assim ele aproveita

para agir", explica o **vice-presidente do Sevesp, João Palhuca**. Segundo ele, pessoas que expõem sua intimidade na internet são vítimas em potencial.

"A situação é grave. Hoje, infelizmente, estão usando essas redes para planejar sequestros, golpes, latrocínios, roubos, furtos, entre outros crimes." A melhor saída é preservar as informações para dificultar a ação dos marginais. "É preciso ter cuidado na hora de adicionar alguém à rede. Não é porque a pessoa tem um sorriso lindo que a alma dela também será boa. É importante ressaltar que o bandido sempre vai procurar o caminho mais fácil e as redes sociais estão funcionando como uma ferramenta facilitadora. O cuidado precisa ser redobrado."

Alertas - Segundo o capitão do 49º Batalhão de Polícia Militar do Interior, Antônio Carlos da Silveira, entre as principais dicas para inibir a ação desses bandidos está a discrição. "Não falar onde mora ou que comprou, por exemplo, eletroeletrônicos, evita a ação dos meliantes." No caso de crianças e adolescentes usando o computador, um adulto deve sempre monitorar. "Tem muita gente de má índole na internet." Além disso, o capitão da PM comenta que nos casos em que alguém resolve marcar encontros com pessoas desconhecidas pela internet, é importante escolher locais movimentados. "Além disso, é necessário deixar algumas pessoas avisadas."



GT MARKETING E COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12º andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

Evite riscos nas redes sociais

Categoria: [Artigos](#)

Publicado em Quinta, 29 Dezembro 2011 19:10

Criminosos usam informações pessoais postadas nas redes sociais para planejar roubos a residências. Casos de roubos têm sido motivados por postagens em redes sociais, como ocorreu com o adolescente que teve a casa assaltada, em São Paulo-SP, depois de postar fotos de produtos eletrônicos comprados no exterior, após uma viagem.



Em outro caso, um rapaz facilitou a ação do bandido ao revelar que iria viajar. Ele ainda se surpreendeu ao se deparar com o recado audacioso deixado pelo bandido: "A próxima vez que você viajar, avisa".

Situações como essas podem ser evitadas, se forem tomados os devidos cuidados. Por isso, ao viajar de férias, preserve suas informações e dificulte a ação de marginais.

"É importante ressaltar que o bandido sempre vai procurar o caminho mais fácil e as redes sociais estão funcionando como uma ferramenta facilitadora. Não dá mais para se preocupar apenas com um vizinho mal intencionado. O cuidado precisa ser redobrado", explica o **vice-presidente do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp), João Palhuca.**

Fonte: Jornal Diário do Aço



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraê, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br



Ladrões visam redes sociais para assaltar casas

29/12/2011 • 12:06

Divulgação de viagens na web é um prato cheio para o bandido, que saberá que a casa está vazia

Para aquelas pessoas que vão viajar neste final de ano e geralmente divulgam o fato em redes sociais a Polícia Militar e o **Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp)** fazem um alerta: *a ação de divulgação pode virar uma arma para os assaltantes de plantão.*

O uso da internet é apenas uma das séries de recomendações para não se ter nenhuma surpresa desagradável na hora que a pessoa voltar para casa.

Veja algumas dicas para deixar a casa em segurança:

- Evite fazer comentários, com detalhes da viagem, em redes sociais. Procure não compartilhar detalhes da viagem com muitas pessoas
- Não grave informações em sua secretária eletrônica, do tipo "no momento não estou em casa"
- Procure contratar empresas idôneas para realizar serviços de manutenção em sua residência
- Comece a prevenção a crimes certificando-se de que sua residência estará protegida enquanto você estiver fora. O segredo é fazer com que sua casa aparente estar habitada
- Tenha certeza de que todas as portas e janelas estão funcionando e fechadas
- Reforce portas, portões e janelas com trincos, trancas e cadeados internos
- Nas áreas externas, não deixe ferramentas e escadas: elas podem ser usadas para arrombamento
- Examine os pontos vulneráveis de sua casa. Se possível, instale dispositivos de segurança, como alarmes, sensores de presença, reforço à tranca normal de janelas e portas
- Uma boa opção de reforço para as janelas é colocar na parte interna um pedaço de madeira ou outro material que impeça sua abertura
- Ative sistemas de segurança que você tenha instalado
- Suspenda correspondências e assinatura de jornais ou peça para que alguém de sua



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

confiança recolha-os diariamente

- Dificulte o acesso ao interior de sua residência, trancando as portas de todos os cômodos e recolhendo as chaves
- Evite deixar sua casa toda apagada ou também manter luzes acesas diuturnamente. Procure instalar lâmpadas com foto-célula
- Televisores e rádios podem ser programados para ligarem e desligarem em alguns horários
- Peça para que um vizinho estacione em sua garagem, especialmente à noite
- Não deixe chaves reservas escondidas embaixo de tapetes, dentro de vasos, sobre batentes de portas
- Telefone para alguém de sua confiança de vez em quando, para saber se está tudo bem
- Nas ausências prolongadas, peça a um parente para visitar sua casa, para demonstrar a presença de pessoas
- Não deixe joias ou dinheiro dentro de casa, mesmo que seja em cofre. Utilize cofre de bancos
- No caso de residências com jardim na frente, contrate alguém para mantê-lo limpo, evitando o aspecto de abandono
- Só deixe a chave com pessoas de absoluta confiança
- Evite colocar cadeados do lado externo do portão. Isso pode denunciar sua saída
- Desligue a campainha. Assim, você deixa em dúvida quem usá-la apenas para verificar se você está em casa
- Se você deixar um cachorro para cuidar do local, é recomendável que ele seja treinado para não comer alimentos jogados no chão
- Ao chegar, procure identificar a presença de pessoas estranhas, antes de desembarcar de seu veículo ou entrar em sua casa
- Caso existam sinais de arrombamento, não entre em casa
- Evite permanecer com portas abertas, especialmente no interior de sua casa. Se você vai ficar no fundo da residência, tranque as portas da frente

FONTES: Polícia Militar e Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo

Por: Ana Flávia Quitério- ABCD Net News



GT MARKETING e comunicação

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

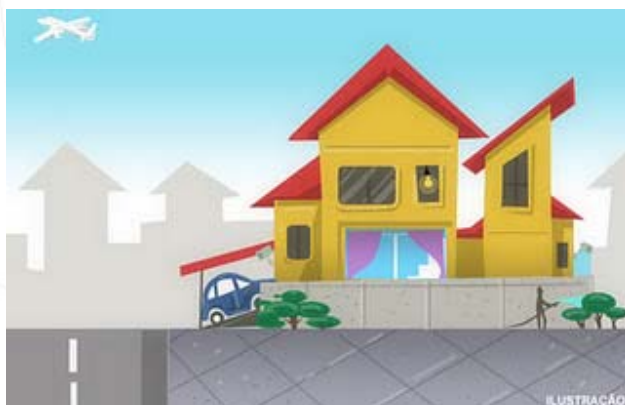
Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

29.12.2011

PM alerta que rede social pode virar arma de assaltantes neste fim de ano



Quem vai viajar e deixar São Paulo neste fim de ano deve ficar atento ao que vai postar nas redes sociais: elas podem virar uma arma para os assaltantes de plantão. O alerta é da Polícia Militar e do **Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp)**.

“Se a pessoa coloca que está saindo de férias ou pelo menos

deixa isso subentendido, dá um prato cheio para o bandido, que saberá que a casa está vazia. Mesmo que poste apenas para os amigos, a informação vai passando, circulando. A pessoa acaba preparando uma armadilha para si”, afirma o capitão Cleodato Moisés, porta-voz da PM.

O **vice-presidente do Sesvesp, João Palhuca**, concorda. “O bandido sempre vai procurar o caminho mais fácil e as redes sociais estão funcionando como uma ferramenta facilitadora. Não dá mais para se preocupar apenas com um vizinho mal intencionado.”

Segundo **Palhuca**, “as pessoas entram nas redes sociais com um espírito de compartilhamento, mas não se dão conta de que também há ladrões lá, querendo levantar informações”. “O ideal é jamais fornecer dados como o número de posses e propriedades. A recomendação é nunca mostrar ostentação”, diz.

O uso adequado da internet, no entanto, é apenas um dos cuidados que precisam ser tomados por quem planeja “abandonar” o lar para curtir as festas e a merecida pausa no trabalho.

O importante, segundo os especialistas, é não deixar aparente uma mudança repentina de rotina. “Tem aquele morador que sempre deixa o cachorro nos fundos



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12º andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br

da casa. Aí quando vai viajar, ele aparece na frente, com um balde de água e comida para vários dias. É o sinal que o criminoso precisa", diz Moisés.

Reforçar as portas e janelas com trincos e cadeados, instalar dispositivos de segurança como alarmes, suspender correspondências e a assinatura de jornais e pedir para que um vizinho estacione na garagem, especialmente à noite, estão entre as principais recomendações.

O capitão da PM diz ainda que o velho truque da luz acesa é o pior de todos. "Aquele luz de noite, de madrugada e até de dia vai fazer o criminoso perceber que não há ninguém na residência."

Segundo Moisés, quem for passar os dias na praia tem que redobrar a atenção. "A pessoa tem que tomar todos os cuidados quando for deixar a casa sozinha em São Paulo, mas também quando chegar à casa de veraneio ou alugada. Se ficar na praia de manhã até a noite todos os dias, o criminoso vai se ligar e se aproveitar, porque ele sabe que o turista leva bastante dinheiro e equipamentos eletrônicos."

A dica é não levar tantos aparelhos de valor e evitar tirar muito dinheiro ou levar vários cartões de crédito na viagem.

Para **Palhuca**, também é necessário atenção com o telefone fixo e com o celular. "Se ele vai ficar desligado ou fora da área, não se pode deixar na caixa postal a mensagem: 'estou viajado ou estou de férias'. Basta dizer que não pode atender no momento e que liga assim que possível. Há muitos golpes feitos pelo celular."



GT MARKETING e COMUNICAÇÃO

Al. Iraé, 620 • 12ª andar • Cjs. 123/124

CEP: 04075-000 • São Paulo-SP

Tel.: [11] 5053.6100

Fax.: [11] 5053.6101

www.gtmarketing.com.br